

VIVA CEILÂNDIA

Projeto quer mudar imagem da cidade

Adauto Cruz

Os moradores de Ceilândia querem acabar com a imagem negativa da cidade e tirá-la das páginas policiais dos jornais. Também querem fazer parcerias para realizar uma série de melhorias nas quadras.

Para conseguir esse objetivo, lancaram ontem a campanha *Viva Ceilândia*, inspirada no movimento de revitalização do Rio de Janeiro.

O projeto, idealizado e coordenado pelo microempresário Álvaro Iaccino, começa a sair do papel. Ontem, em uma reunião na QNO 2 do Setor O, foram escolhidos os representantes dos conjuntos A a G, que serão uma espécie de síndicos de rua.

A criação dos Condomínios de Rua marca o início do projeto, que entre outras intenções, pretende mobilizar toda a comunidade na luta por mais empregos e melhorias no aspecto visual e humano da cidade.

"Não queremos maquiar a imagem da Ceilândia, mas mostrar o que há de bom", justifica Álvaro Iaccino.

Cidadania — Os Condomínios de Rua, segundo Álvaro, vão desempenhar papel importante no desenvolvimento do projeto. "Estão baseados nos aspectos físico, humano e vão fomentar nosso banco de dados", explica o coordenador.

Os síndicos vão ficar encarregados de repassar informações à coordenação do *Viva Ceilândia*. Assim, a coordenação ficará sabendo, por exemplo, quantos moradores estão desempregados em determinada quadra, o que tem sido feito lá e o que está por fazer em termos de melhorias.

"Não somos anti-governo, mas insistimos que a cidadania implica obrigações com as coisas públicas, inclusive com investimentos privados em bens coletivos", assegura Álvaro.



Na primeira reunião do movimento, ontem no Setor O, os moradores criaram o projeto Condomínio de Rua, que elegerá um síndico para cada quadra da cidade